

"Análise dos fatores estilísticos envolvidos na fala de um rapper em diferentes situações comunicativas"

Autor: Rafaela Defendi Mariano (rafaeladefendi@ig.com.br)

Orientador: Prof^a. Dr^a. Anna Christina Bentes (annabentes@yahoo.com.br)

Unidade: Instituto de Estudos da Linguagem

Programa de Bolsas CNPQ/Pibic da Unicamp

Palavras-chave: Sociolinguística - Linguística Textual - Estilo - Tópico - Rapper

Introdução: O presente projeto de Iniciação Científica teve por objetivo verificar como a mudança de tópico discursivo no curso de diferentes interações está relacionada tanto com o desejo de um indivíduo de se identificar com o grupo ao qual pertence ou a um terceiro grupo (design de referência), como com a sua necessidade de estabelecer determinadas relações com o público (design de audiência) (Cf. Bell, 2001). Quanto ao conceito de tópico, utilizamos o proposto por Jubran (2006). Analisamos para isso a mudança de tópico em textos orais produzidos pelo rapper Mano Brown em três diferentes situações comunicativas: um discurso de agradecimento em um evento cultural público, um depoimento a uma jornalista no interior de seu carro e uma discussão sobre vários tópicos com outros protagonistas de movimentos sociais.

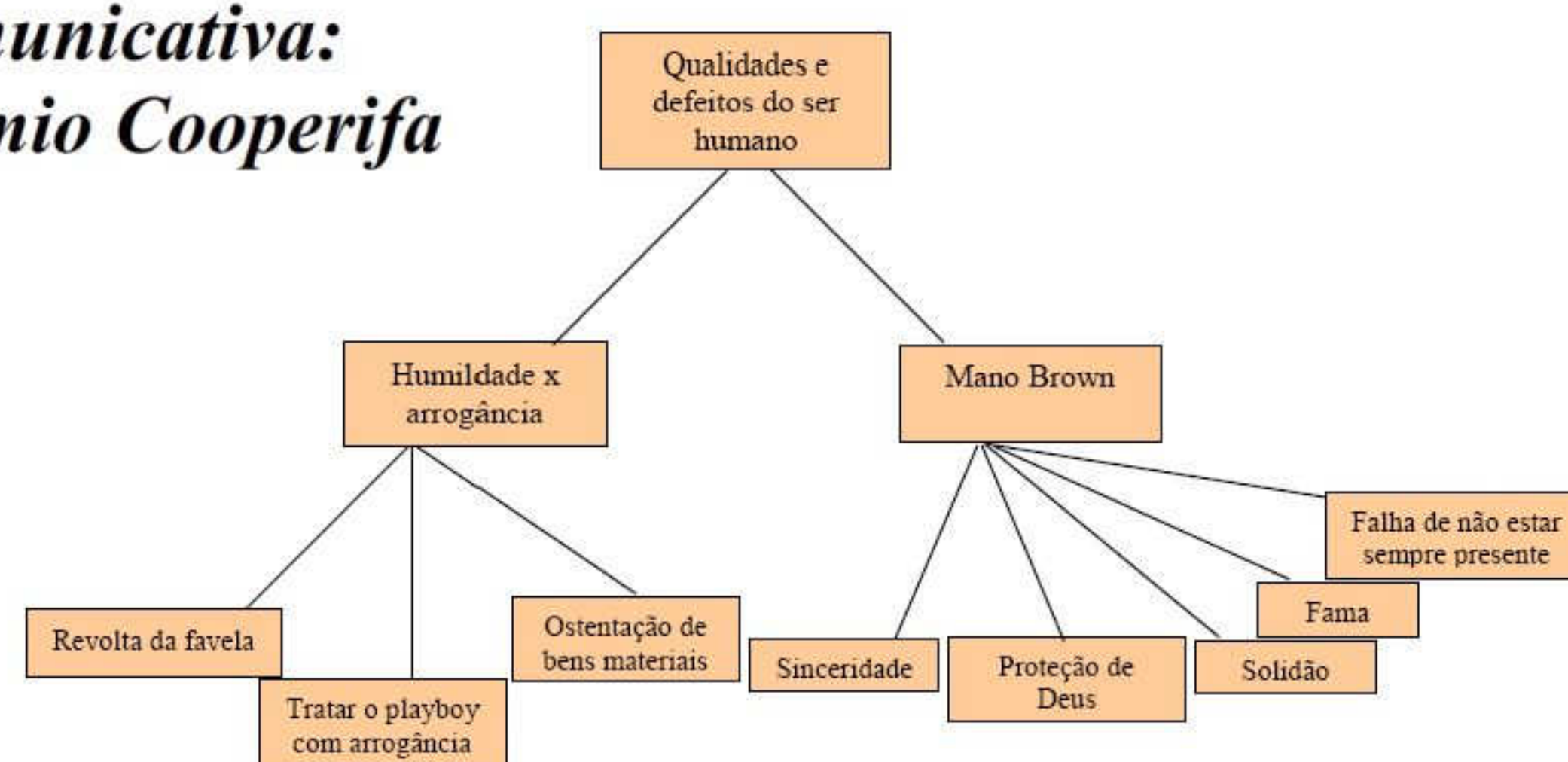
Metodologia: No nosso caso, como não analisamos entrevistas por nós formuladas, mas eventos já “prontos”, a nossa abordagem consistiu (i) na descrição da segmentação linear dos tópicos presentes em cada situação comunicativa no interior dos quais o rapper produz seus discursos e (ii) na análise comparativa entre cada uma das situações comunicativas no que diz respeito ao desenvolvimento do tópico.

Resultados e Discussão: Observamos no corpus de textos orais produzidos pelo rapper Mano Brown que os tópicos do depoimento, do discurso público e do debate com outros protagonistas de movimentos sociais são muito diferentes entre si. A seguir o quadro da segmentação linear e a representação gráfica da organização tópica de natureza hierárquica das duas primeiras situações comunicativas, feito a partir da análise feita por Bentes e Rio (2006).



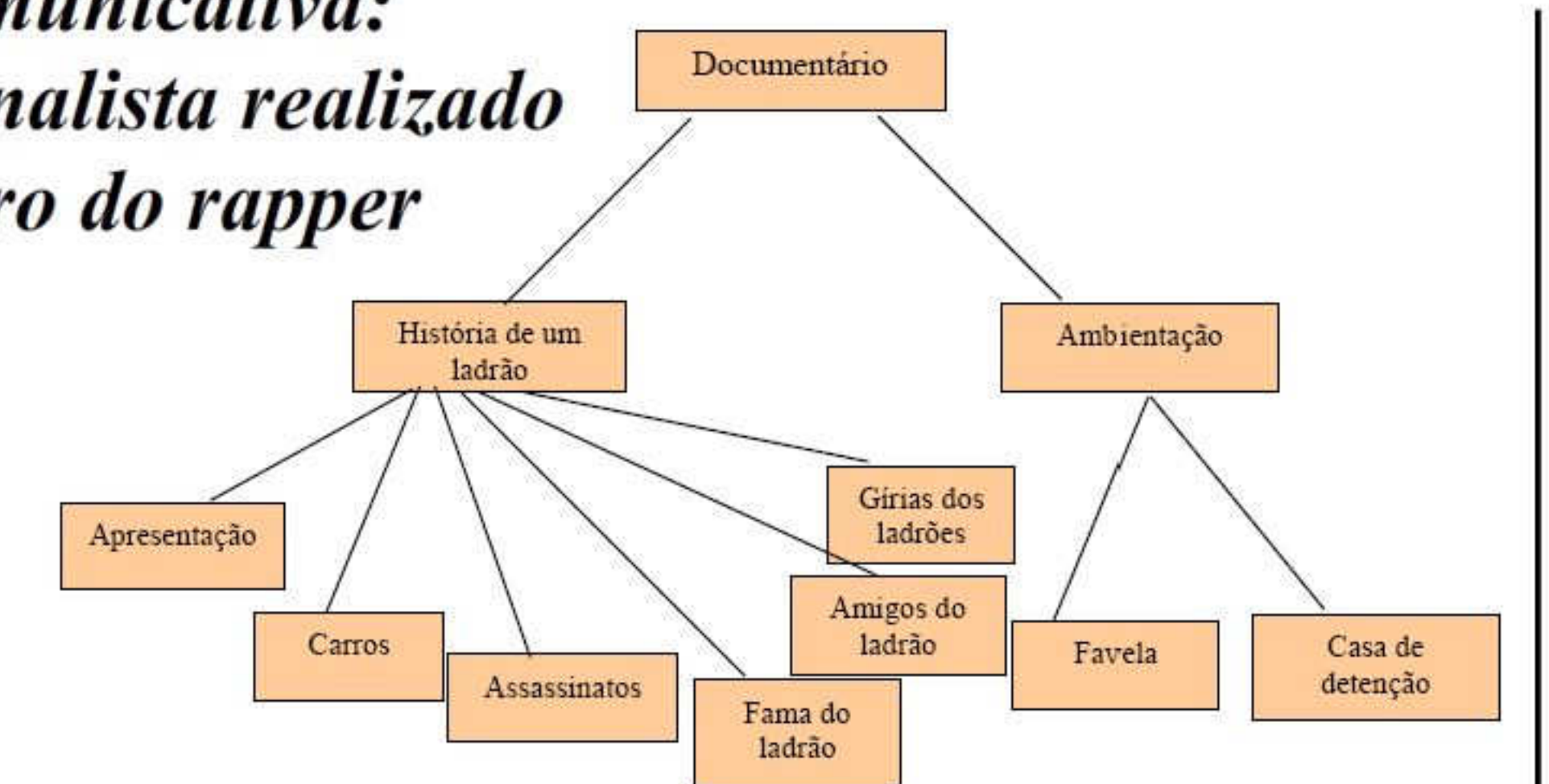
Situação Comunicativa: Discurso no prêmio Cooperifa

Supertópico	Quadro Tópico	Linhas
Qualidades e defeitos dos seres humanos	Definição de Pobreza	11-12
	Definição de humildade x arrogância	13 14-15 15-27 43-45
	Mano Brown	15 27-37 38-42 45 50-54



Situação Comunicativa: Depoimento a jornalista realizado dentro do carro do rapper

Supertópico	Quadro Tópico	Linhas
Documentário	História de um ladrão	4-5 7-8 10-12 15-18 23-25
	Ambientação	5-7 12-13 20-22
Sonho	Sonhar preso	27-28



Conclusões: No discurso público, percebemos que Mano Brown revela uma determinada percepção dos fatos do mundo e de suas próprias ações, ou seja, além da reflexão sobre a realidade social presente em suas músicas, o rapper revela em sua produção textual que o ato de refletir sobre as qualidades e defeitos dos seres humanos e sobre suas próprias ações faz parte constante de sua vida. Em termos de organização tópica de natureza hierárquica, essa produção textual de Mano Brown apresenta, a nosso ver, o supertópico Qualidades e defeitos dos seres humanos e três quadros tópicos co-constituintes: Definição de pobreza, Definição de humildade x arrogância e Mano Brown. Os dois primeiros caracterizam a reflexão de Mano Brown sobre a sociedade em geral. O rapper exemplifica, porém, os defeitos da sociedade com exemplos do cotidiano da favela para facilitar a compreensão de seus interlocutores: a revolta que as pessoas, sob o ponto de vista de fora, têm ao olhar para a favela; a arrogância com que os moradores da favela tratam os playboys e a ostentação de bens materiais, como tênis, motos, armas, etc. O terceiro quadro tópico, Mano Brown, caracteriza a reflexão de Mano Brown sobre si mesmo. Em relação à burrice, por exemplo, o rapper se inclui também no erro de ser burro, ou seja, o locutor procura demonstrar que não é perfeito e com isso, aproxima-se de seu interlocutor. Essa aproximação tem seu ápice na promessa que o líder de movimento social faz: “eu vou tentar ser menos burro...daqui pa frente(...)”. O fato de o rapper fazer promessas, revelar desejos, revelar seus erros e o próprio pedido de não abandono mostram que Mano Brown mais do que adequar sua linguagem à de seus interlocutores (design de audiência), tenta se aproximar dos seus interlocutores através de determinados tópicos e demonstrando um ponto de vista que é o da favela (design de referência). Em relação ao depoimento, a nosso ver, há dois supertópicos: Documentário e Sonho. Este último só aparece no final quando Mano Brown faz a seguinte revelação: “eu já sonhei eu preso várias vez/tipo...já me imaginei várias vez/cê acredita?...várias vezes... morto nem tanto...”. Esse supertópico, porém, tem relação com o documentário que mostrava a história de um ladrão e a ambientação dessa história.